

ENTREVISTA Nº 14

IDADE: 18 anos

GRAU DE INSTRUÇÃO: 8ª série do 1º Grau

LOCAL DE NASCIMENTO: Fortaleza - CE

PROFISSÃO: Balconista

DOCUMENTADORA: Fátima Araújo

TRANSCRITORA: Maria do Socorro Cardoso de Abreu

DIGITADORA: Maria do Socorro Cardoso de Abreu

DOC: Mhm mhm, e ((ele não é contra nenhuma religião. Tudo bem.)) pois é, então vamos/ essa aqui foi a ficha social, agora vamos começar a bater um papo legal. Você tava falando que num é contra nenhuma religião, por que que você diz assim: eu num sou contra nenhuma religião?

INF: porque eu acho que todas as religiões' (+) falam (+) umas falam de uma maneira diferente'(+), mas falam' de um Deus só,

DOC: Sim. Mas você freqüenta alguma?

INF: não, eu freqüento a igreja Católica,

DOC: Mas por que que você freqüenta a igreja Católica?

INF: porque (+) eu acho' mais social,

DOC: Social é? Como assim?

INF: eu acho uma coisa mais normal, porque na igreja dos crentes' eu já fui uma vez' crente senta de costa pro outro' é aqueles gritos' eu acho uma coisa(+), assim de louco,

DOC: Valha! Eu nunca vou assim não. E... e o que que você, o que que você acha, por exemplo, aqui da escola, você tem alguma coisa pra dizer da escola?

INF: tenho, (+) a escola (+) eu já estudei há cinco anos' faz cinco ano que eu estudo nela e (+) já participei dum trabalho de comunidade que nós (+) fizemos aqui na escola' (+) de: eh: saber quantas pessoas tinham em casa' sem estudar,

DOC: Mhm mhm,

INF: pra levar pro governo' pra eles fazer (+) novos colégios e ajeitar os que estavam quebrado,

DOC: Interessante, e aí?

INF: e aí houve um bom proveito,

DOC: E o, aí vocês pararam por aí mesmo?

INF: paramos que' o pessoal num/

DOC: E a... e o que que você, sim aí você gostou de fazer este trabalho?

INF: gostei

DOC: Por quê?

INF: porque foi um trabalho que (+) eu fiquei sabendo do problemas de pessoas' trabalho de comunidade que nós fizemos em grupo'

DOC: Mhm mhm,

INF: achei legal,

DOC: E aí, dia de domingo, o que é que você faz dia de sábado? Você vai dançar?

INF: não , dia de sábado (+) quando tem um forrozinho eu danço' né''

DOC: E como é lá no forrozinho?

INF: forrozinho é' é bom,

DOC: É bom como?

INF: é' forró atual,

DOC: Sim, eu quero saber eh... como é que é lá, o ambiente?

INF: ah' o ambiente que eu frequento''

DOC: As meninas?

INF: ah' as meninas'' são bastante bonitas, mas o ambiente que eu frequento' eu procuro o ambiente mais calmo' mais tranquilo' que num haja muito perigo, (+) por exemplo' quando tem um aniversário na casa dum colega eu vou ,

DOC: Mhm mhm,

INF: aí sim eu gosto,

DOC: E você é muito paquerador?

INF: não,

DOC: Não?

INF: não,

DOC: Bonitinho, você num paquera assim, as meninas devem correr em cima de ti não?((risos))

INF: não, de jeito nenhum, acho que não,

DOC: Por quê? você é tímido?

INF: não' sou não , o tempo é que é pouco,

DOC: Que conversa é essa menino?((o informante ri)) a gente passa a semana todinha trabalhando , dia de sábado tem mais é que aproveitar, não é não?

INF: é isso aí,

DOC: E como é que você diz que num é paquerador?

INF: porque (+) eu não gosto,

DOC: Já tem namorada certa?

INF: não, tenho não,

DOC: Não? Mas nunca teve?

INF: já, (+) mas (+) namorada dá muito problema'

DOC: Por quê?

INF: é muito complicado, tem que ir pra casa dela' chegar na hora certa (+) um negócio,

DOC: Mas por que isso é problema?

INF: é porque o tempo é pouco' eu tenho que estudar' eu trabalho'

DOC: Como é que é no seu trabalho?

INF: meu trabalho' eh: atendimento, nós vendemos rações (+) vendemos produtos veterinário'

DOC: É? E aí? Como é lá?

INF: é uma (+) uma casa de avicultura,

DOC: Você gosta?

INF: eu gosto,

DOC: Você gosta de animais?

INF: eu gosto,

DOC: Mas lá é avicultura, você só trabalha com aves, que tipo de aves?

INF: galinha' patos' pintos' capote'

DOC: E... e os pe... o pessoal lá, como são os seus colegas, você sai com eles?

INF: sou bem entrosado com o patrão,

DOC: É? Eu digo assim, você sai pra farrear ou qualquer coisa assim?

INF: saio,

DOC: E o pessoal como é?

INF: pessoal''

DOC: O pessoal de lá?

INF: da da avi (+) avicultura' é um pessoal legal' pessoal bacana'

DOC: eles te protege assim, de alguma forma?

INF: protege,

DOC: E em casa, como é o seu relacionamento em casa?

INF: em casa eh: (+) dificilmente eu converso com o pai com a mãe' porque eles' têm vergonha' sabe'' de conversar com a gente (+) eh: os pais de antigamente (+) num são/

DOC: Por que é você acha que eles têm vergonha?

INF: porque naquele tempo' (+) num se bate o papo como os pais de hoje' chega pro filho e conversam' falam certo' falam errado' porque a mãe da gente é daquele tempo (+) que namorava pegando na mão,

DOC: E tua mãe é desse tempo?

INF: é desse tempo,

DOC: E aí, e vocês dentro de casa, os irmãos, são todos rapazes e moças já?

INF: mhm' somos,

DOC: O mais novo tem quantos anos?

INF: o mais novo tem catorze ano,

DOC: Ai! Já é rapaz e moça mesmo. E... e aí como é lá?

INF: em casa''

DOC: Mhm,

INF: eh' num sabe que entre irmão sempre surge uma brigazinha' né'' mas só (+) só coisa de irmão,

DOC: Todo mundo já trabalha? Mas todo mundo dentro de casa, ninguém casou ainda?

INF: não,

DOC: Tá todo mundo solteiro?

INF: todo mundo solteiro,

DOC: Nossa Senhora! Que loucura! E a tua irmã, e o teu irmão mais velho é homem ou mulher?

INF: é homem,

DOC: Ele trabalha em quê?

INF: ele trabalha na (+) aqui na (+) Guararapes,

DOC: É? Menino, bota esse pessoal pra casar.

INF: ((risos))sair de casa' né''

DOC: É, tanta gente querendo casar aí e os teus irmãos tudo em casa sem casar. E você, que que você pensa do casamento?

INF: eu acho o casamento' (+) uma coisa legal' quando duas pessoas realmente se gostam , mas o/ esse casamento feito apressado' eu acho que num dá certo não,

DOC: Como você diz assim feito apressado?

INF: assim' em relações sexuais que o homem comete com a mulher' e tem que casar a força, (+) eu acho isso(incompreensível)eu acho isso errado,

DOC: Você acha que um relacionamento antes de casar é errado né?

INF: é errado porque ele tem que casar' e às vezes num tá gostando daquela pessoa,

DOC: E o que é que você acha do rapaz transar com uma menina, ter esse relacionamento e assim só por ter, sem pensar em casar , só por divertimento, como tá acontecendo hoje em dia, a mil por aí?

INF: ahã,

DOC: Que é que você acha?

INF: eu acho uma loucura, porque o homem tá certo é uma necessidade fisiológica né'' mas ele tem que pensar antes, (+) porque (+) ele tem que saber que (+) futuramente se ele fizer aquilo e a menina engravidar'(+) logicamente que os pais delas querão que ele case' né''

DOC: Será ? Você acha que eles pensam isso hoje em dia?

INF: pensam (+) e como pensam,

DOC: Pensa nada menino. Tu acha que os rapaz de hoje pensam em casar da tua idade?

[]

INF: não,

INF: não, da minha idade num pensa não, ((risos))

DOC: E as meninas? Você acha que as meninas são mais simpáticas, são mais danadas do que as outras?

INF: antigamente' é porque a criação de antigamente era mais em casa, hoje em dia as mulheres tão muito assim libertas, (+) sai pra um canto' sai pra outro' assiste um fil/ um cinema' então o que elas vão vendo' vão fazendo,

DOC: Será que é isso?

INF: é isso mesmo,

DOC: E como é que você sabe que a criação de antigamente era diferente?

INF : porque meu pai sempre (+) às vezes me conta,

DOC: É? ((risos))

INF: é,

DOC: Ele dá conselho a vocês?

INF: dá ,

DOC: O que é que ele diz?

INF: ele fala que: (+) quando eu quiser transar com uma pessoa ter muito cuidado pra num (+) num deixar essa pessoa grávida' porque eu posso casar a força, aí é uma coisa que eu num quero né"

DOC: ((risos)) Ai, quer dizer que ele fala isso pra você?

INF: fala,

DOC: Você é dos mais novos?

INF: não,

DOC: E, ah, quer dizer que teu pai é legal nesse ponto né?

INF: é' meu pai é,

DOC: Teu pai trabalha em quê?

INF: ele é barbeiro do décimo GAC,

DOC: Que é isso? Ah, negócio de militar né?

INF: é,

DOC: Décima Região Militar né?

INF: ahã,

DOC: Não, décimo GOC é aquele lá da Luciano Carneiro?

INF: não, da (++) ali da Treze de Maio,

DOC: décimo GO.

INF: décimo GAC,

DOC: GAC?

INF: é,

DOC: Acho que eu sei. Ali perto do vinte cinco, vinte seis BC.

INF: vinte e cinco BC,

DOC: Vinte e três BC.

INF: vinte e três BC,

DOC: Sei. Ah ! ele é barbeiro é de lá?

INF: é,

DOC: Certo. E, o que é que você tem pra contar assim da vida, você já passou algum perigo de vida um dia?

INF: eu já ,

DOC: Como foi?

INF: eu' (+) excesso de bebida' certo" eu (+) logo quando comecei a beber porque/

DOC: Você bebe?

INF: eu bebo' de vez em quando eu bebo,(+) então eu comecei a (+) beber num (+) num emprego' saí de lá sete horas da noite né" aí' sai' meio tonto' né" pensando que tava em condições de chegar em casa, cheguei na Praça da Estação' (+) por lá dormi (+) e acordei três horas da madrugada,

DOC: Meu Deus ! Menino quer dizer que tu acordou três horas da madrugada na Praça da Estação?

INF: na Praça da Estação,

DOC: E aí o que foi que tu sentiu naquela hora?

INF: aí (+) eu pensei' que fosse oito horas,

DOC: Mas você adormeceu nos bancos?

INF: foi' eu pensei que fosse oito horas,

DOC: E aí?

INF: aí eu fiquei esperando o ônibus , deu três e meia (+) deu quatro horas e nada do ônibus chegar, aí pensei (+) olhei pro tempo' vi tudo escuro' tudo calmo' disse assim (+) rapaz acho que já é tarde, aí peguei um táxi e fui pra casa,

DOC: Mas mas aí num foi perigo de vida não lhe aconteceu nada graças à Deus!

INF: não, mas' foi porque eu passei muito tempo dormindo' né" poderia ter/

DOC: Num te roubaram nada?

INF: roubaram, o dinheiro que eu ((risos)) recebi do mês todinho' levaram todo, ((risos))

DOC: Ah !Esse aí que foi um grande perigo, viu?

INF: é' eles poderiam ter feito outra coisa' ter levado

[

DOC: Quer dizer que te levaram tudo?

INF: levaram tudo, mas (+) como diz o (+) o pessoal né" num tem (+) um professor melhor de que o mundo' né"

DOC: É, mas aí quando tu chegou em casa?

INF: cheguei em casa a mamãe tava preocupada' pensando que ((risos)) que tivesse acontecido outra coisa,

DOC: Menino que loucura dormir na Praça da Estação! ((risos)) Mas tu continua bebendo?

INF: agora' eu bebo socialmente,

DOC: Mas o que que tu bebe? Cervejinha , cachacinha?

INF: cerveja,

DOC: Mas nunca mais fez uma dessa não?

INF: não, Deus me livre,

DOC: E acidente, nunca sofreu acidente não?

INF: não,

DOC: Nem de bicicleta?

INF: não, de bicicleta já,

DOC: Mas foi acidente feio?

INF: não, foi não, atropeli um menino,

DOC: Foi ? E o que aconteceu com o menino?

INF: aconteceu nada não' porque (+) o guidom ia bater na cabeça dele, aí eu botei a mão, quando eu botei (+) ((o informante bate as mãos)) bateu e eu rodei com a bicicleta,

DOC: E em ti?

INF: em mim num aconteceu também nada,

DOC: Graças à Deus né? E você... você é estudioso?

INF: eu era, (+) agora eu tô (+) sendo mais preguiçoso, mas eu' eu gosto de estudar,

DOC: Você gosta?

INF: eu gosto,

DOC: O que você gosta mais de estudar?

INF: eu gosto de estudar História' (+) estudar as Física'

DOC: É, você gosta?

INF: Matemática,

DOC: Muito bem. Você gosta de ler?

INF: gosto,

DOC: Ler o quê? Você gosta de ler... ler as matérias ou ler outras coisas também?

INF: gosto de ler as matérias, outras coisa' (+) como o (+) os livros do José de Alencar' que às vezes eu leio'

DOC: Você lê José de Alencar?

INF: leio,

DOC: Você tem paciência pra ler José de Alencar?

INF: eu tenho,

DOC: Você já leu quantos livros dele?

INF: só um' até agora,

DOC: Qual?

INF: a *Pata da Gazela*,

DOC: Você se lembra da estória?

INF: não' faz tempo que eu li,

DOC: Nossa! E, você nunca mais leu nenhum de José de Alencar?

INF: não,

DOC: Nem Machado de Assis você leu?

INF: não,

DOC: E em casa você tem livros?

INF: tenho,

DOC: Os seus irmãos estudam?

INF: estudam,

DOC: O que é que eles estudam? O que é que eles fazem assim no todo?

INF: o que eles fazem”

DOC: Sim, um fez... um fez o quê? O mais velho fez ginásio ou fez científico? O outro fez...

INF: não' não' eles são bastante atrasados ,

DOC: Que que eles fizeram?

INF: até agora só tem um que concluiu o (+) o segundo grau,

DOC: Só um?

INF: só um,

DOC: E os outros tudinho tão no ginásio ou fizeram o ginásio?

INF: tão no ginásio,

DOC: Mas, ainda tão estudando ou parado?

INF: tão estudando,

DOC: Mesmo já adulto, né?

INF: mesmo adulto,

DOC: Eles pretendem continuar assim os estudos?

INF: pretendem,

DOC: Eles são muito danados, muito namoradores, assim, sapecas teus irmãos?

[

INF: não, não são não,

DOC: São quantos homens e quantas mulheres?

INF: são cinco homens e duas mulheres,

DOC: Só duas mulheres?

INF: só,

DOC: Nossa! Mas elas são mais moças ou mais... são mais crian... mais jovens?

INF: são moças,

DOC: Solteiras.

INF: solteiras,

DOC: Estudam?

INF: estuda,

DOC: Trabalham?

INF: não,

DOC: Elas só ficam em casa?

INF: em casa, (incompreensível)

DOC: O que é que sua mãe faz?

INF: minha mãe ela' sabe fazer crochê' tem um bocado de coisa,

DOC: Mas ela num trabalha pra ganhar dinheiro não?

INF: não,

DOC: Só em casa mesmo. E você diz que vê muita televisão, gosta de televisão , o que você mais gosta na televisão?

INF: o que eu mais GOSTo'' (+) é o programa do Silvio Santo, dia de domingo,

DOC: O que que você mais gosta no Silvio Santos?

INF: é, (+) *A Porta da Esperança*' e o (+) aquele programa que passa de oito horas' (+) *Show de Calouros*,

DOC: Ah, eu sei porque você gosta do Show de Calouros. Me conta aí alguma coisa interessante do Show de Calouros.

INF: aparece gente imitando PÁSSaros' aparece gente bebendo água demais' (+) coisa incrível' né''

DOC: Mhm mhm. E novela, você assiste todo dia?

INF: não' novela eu assisto (+) duas vezes por semana,

DOC: Só no fim de semana?

INF: só no fim de semana,

DOC: Mas você se lembra de alguma novela? Você conhece alguma novela das que tá passando?

INF: conheço,

DOC: Qual?

INF: *Roda de Fogo*,

DOC: Você gosta de Roda de Fogo?

INF: eu gosto,

DOC: O que é que você acha interessante naquela novela?

INF: é' a estória do Renato Vilar né'' que no início era um cara (+) poderoso' cheio de dinheiro' num tava nem aí pro' pro filho' e depois que soube que ia morrer abriu mão de tudo, botou o filho como Presidente,

DOC: E aí o que é que você acha disso?

INF: eu acho que (+) o dinheiro num é tudo né'' o que vale mesmo é a saúde da pessoa,

DOC: É, isso aí foi o que ele deixou transparecer né? Pela novela.

INF: mhm mhm,

DOC: Mas o o que é que você acha assim do personagem Renato Vilar?

INF: aí: isso aí (+) é' o personagem dele é uma coisa real' é o que acontece aqui no país,

DOC: Você acha?

INF: eu acho,

DOC: Quer dizer que igual a ele tem muitos?

INF: vários,

DOC: E, o que que você sabe mais de novela, outra coisa? Qual outra novela você gostou mais? Que novela você mais gostou até hoje?

INF: foi *Todo Poderoso*, faz muito tempo, foi em setenta e nove que eu assisti,

DOC: *Todo Poderoso*? Eu nem me lembro dessa novela.

INF: passou no oito,

DOC: Como é que era ela?

INF: era um rapaz' que tinha poder da parte de DEUS e tinha uma mulher que tinha poder da parte do diabo,

DOC: Valha! E aí((o gravador ficou mudo)) foi mesmo?

INF: foi,

DOC: Nossa, que loucura! Eu hein? ((risos)) Ah, e... e você assistiu *Jornal Nacional*, assiste?

INF: não,

DOC: Num gosta de noticiário?

INF: não' eu gosto, mas é porque (+) eu chego set / se seis e meia em casa' tomo banho e vou pro colégio, todo dia, (+) todo dia,

DOC: Mhm mhm,

INF: chego dez horas/

[[

DOC: E aí você chega em casa o que que você fazer, depois da aula?

INF: depois da aula" (+) depois da aula' eu dou uma estudadazinha e vou dormir' isso é, quando tem teste, porque quando num tem eh: (+) num quero nem saber de livro, ((risos))

DOC: Vai direto você vai para cama ou pra rede?

INF: é,

DOC: Você tá com dezoito ano na oitava série. Por que que você tá na oitava série agora, com dezoito anos?

INF: eu nunca fiquei reprovado até agora' e nem de recuperação, em nenhum ano, (+) ((ruído)) por causa de mudança, minha mãe morava no Zé Walter' e se mudou' perdi um ano,

DOC: Mhm.

INF: morava no Jardim Guanabara' se mudou perdi outro ano,

DOC: Foi mesmo? Nossa! Quer dizer que você tá atrasado por isso?

INF: por isso,

DOC: Mas aí quando você pegou você pegou pra valer.

INF: peguei pra valer,

DOC: E, mas você é estudioso, né?

INF: sou,

DOC: Você tira notas boas?

INF: tiro,

DOC: Mhm mhm. A turma tá começando a fazer bagunça ali fora. ((pára o gravador))
Vamos continuar Dermeval. Dermeval você me disse que conhece Quixeramobim, certo?

INF: mhm mhm,

DOC: Como é lá?

INF: lá é (+)

[[

DOC: Você gosta de lá?

INF: não, eu passei' duas semanas lá' só ,

DOC: Sim ,o que que você foi fazer lá? Foi de férias?

INF: foi,

DOC: E aí?

INF: aí eu gostei, (+) é calmo lá' num é: tão agitado aqui como na cidade' a gente pode andar na rua' TARde da noite' que num tem perigo' (+) aqui se a gente sair dez horas da noite' a turma (+) leva tudo,

DOC: Você acha que leva mesmo? Tá assim ruim mesmo aqui?

INF: de Dia tão roubando' imagine a noite,

DOC: Você acha que o roubo aqui tá pesado desse jeito?

INF: tá,

DOC: E aí o que que você acha que se devia fazer pra diminuir isso?

INF: eu acho que isso é mais devido o desemprego,

DOC: Tu acha mesmo? Eu acho que num é não.

INF: é' (+) eu acho que/ é porque a população cresceu deMAIS' e num houve emprego (+) pra metade da população,

DOC: Aí as pessoas vão roubar só por isso?

INF: não vão roubar só pro isso, é porque se sin sintem obrigado a roubar, (+) um pai de família, que tem três filhos, (+) e que num trabalha, e vê os filhos passando fome' o que é que ele vai fazer'' roubar,

DOC: Não, eu num acho não, eu acho que tem tantas condições dele arranjar o que fazer sem ser roubar?

INF: tem, mas as pessoas num pensam né''

DOC: É deve ser isso né? E a... e o que que você acha do policiamento da cidade?

INF: eu acho fraco,

DOC: Fraco como?

INF: porque (+) eles perseguem' (+) perseguem o o (+) o marginal' pegam hoje' e soltam amanhã, então' o marginal se acostuma com isso (+) rouba' ganha o dele' vai preso' passa vinte e quatro horas na cadeia'

DOC: Comendo de graça, né?

INF: comendo de graça' e ((risos))

DOC: O que que você acha, o que que você achou da candidatura do Tasso?

INF: eu achei' (+) achei bacana né''

DOC: Não, você achou que ele é o homem certo?

INF: bem, ele demonstra ser né” (+) agora num sei se quando ele(+) pegar mesmo o cargo’ ele vá: (+) fazer o que prometeu né”

DOC: Será que ele faz?

INF: acho que não,

DOC: Por quê?

INF: porque (+) o buraco que já tá no Ceará’ num tem condições dele ajeitar, de jeito nenhum,

DOC: Num sei, tenho a impressão que se aparecesse a pessoa interessante talvez até ajeitasse.

INF: é,

DOC: Você acha que ainda num é ele?

INF: não,

DOC: E aí quem é que você acha que dava pra resolver essa situação?

INF: eu acho que/

DOC: Você tem alguma idéia do que se fazer pra resolver a situação do estado?

INF: não,

DOC: Tem nenhuma idéia né? Realmente a coisa tá preta mesmo.

INF: tá ruim,

DOC: Tá ruim mesmo. Num é um Tasso qualquer que vai...O que que você acha de Maria Luíza?

INF: Maria Luíza” ((risos)) Maria Luíza eu acho que ela quis foi se fazer né”

DOC: Tu acha? A bichinha é tão simpática.

INF: simpática” ((risos))

DOC: Diz pode dizer o que você pensa dela.

INF: não, pensei que/ força de vontade ela tinha, (+) mas’ verbas não conseguiu então o que foi que ela foi fazer”

DOC: É talvez o problema dela tenha sido esse né? Falta de dinheiro, falta de apoio, né? Mas, ela agora tá em Brasília, tentando arranjar... Você acha que ela vai arranjar alguma coisa lá?

INF: talvez,

DOC: E, é incrível cara o Estado tá um negócio. E os buracos da cidade o que que você acha? (incompreensível) dos buraco é só o que o pessoal fala?

INF: eu acho que’ o governo se preocupou demais em construir’ novas estradas’ e não deu manutenção as outras’ só isso que aconteceu,

DOC: E você, e ele construiu grandes estradas?

INF: não, num construiu não' mas/

DOC: Mas você acha que ele devia ter dado manutenção num é?

INF: ahã,

DOC: E a manutenção ajuda, né?

INF: ajuda,

DOC: E você, que é que você, se fosse assim governo o que você fazia?

INF: bem, se eu fosse (+) governo' ((risos))

DOC: Pode dizer, sem a... faz de conta como que você tá falando comigo como se fosse sua pessoa mais conhecida do mundo.

INF: ((risos)) eu' (++) tentaria resolver primeiro o problema (+) de emPREgo' o problema de estradas' não iria construir estradas' iria dar manutenção das que estão' acabadas' (+) eu (++) conseguiria verbas pra/ pagaria: (+) todo o funcionário público' que tá atrasado' que tá' prejudicando o vida de muitos né''

DOC: E se num arranjasse dinheiro?

INF: se não arranjasse dinheiro eu' (+) eu num faria, ((risos))

DOC: ((risos)) É difícil ser político né?

INF: é' realmente é,

DOC: Que loucura! E, se você ... Onde é que eu tava? É muito difícil ser político.

INF: é,

DOC: Você gosta de dinheiro?

INF: gosto, ((risos)) adoro,

DOC: O que que você faz com o dinheiro?

INF: eu gasto, compro roupas' (+) gasto,

DOC: Gasta como?

INF: gasto, saio pra um cinema' (+) gasto' tomo um cervejinha' gasto'

DOC: Mhm mhm. Você disse que assistiu Aliens. Você gostou de Aliens?

INF: gostei,

DOC: Como é que foi, como é que é o filme? Fiquei louca pra assistir, não consegui assistir, e já saiu de cartaz eu num assisti. Como é que era Aliens?

INF: era (+) o filme de de(+)-de robô' de um monstro' criado pela' os americanos' né'' e com efeitos especiais' o (+) fazendo coisas incrível' né'' já pensou' um um robô pegar as costas de um homem e partir no meio e ele ficar falando'

DOC: Quem ficar falando?

INF: o homem que (+) foi partido no meio,

DOC: Valha! A cabeça pra um lado e o corpo pro outro.

INF: o corpo pro outro,

DOC: E aí como é? Por que que o robô... como é que era? Como é que ele partiu o homem e o homem ficava falando?

INF: num sei, (+) acho que efeitos especiais,

DOC: E como é que era o todo do filme? Me conta esse filme. Eu não assisti, fora de brincadeira, eu não assisti mesmo.

INF: foi um/ era uma menina que' ela tava na na terra que o monstro tava, então' essa mulher' (+) ela contratou um grupo de pessoas pra procurar o/ a menina,

DOC: A menina tava na terra do monstro?

INF: na terra do monstro,

DOC: E a mulher mãe da menina noutra canto ...

INF: noutra canto,

DOC: Quer se abanar, pode se abanar, um calor danado. ((risos)) Sim, diz.

INF: aí (+) planejou equipamento e tudo' (+) e foi atrás do monstro,

DOC: Mas como é que ela saia de um lugar pro outro? Era de nave espacial também, ou era de carro?

INF: era de nave espacial,

DOC: Ah! Quer dizer que era tudo em tempo espacial?

INF: era,

DOC: Era como o ET?

INF: não, era não,

DOC: Pois me conta o filme, homem.

INF: ((risos)) aí ela chegou na terra onde tava a menina' (+) encontrou o monstro né'' aí botou a menina no ombro' e ia saindo, aí o monstro atacou o/ porque se atirasse no monstro' ele soltava uma baba' que queimava e matava,

DOC: Uma baba?

INF: hã, (+) aí eles foram fugindo com a menina, a menina foi passar num' num canto' e caiu e ficou num riacho, (+) então ela foi atrás da menina' achou a menina e achou' onde os monstros' (+) eh: se encontravam de onde eles nasciam, tinha um ovo' que se abria (+) e/ aí ela chegou a matar um bocado'

DOC: Quem?

INF: a (+) *Aliens*,

DOC: Mhm.

INF: chegou' botou uma espingarda dentro da outra que soltava fogo, (+) aí matou, aí pegou o o (+) cartucho de bala' cheio de bala' aí jogou, matou um bocado de monstro, então' quando ela foi embora na nave' restou um monstro, (+) o monstro acompanhou, quando ela chegou na terra dela' (+) que (+) tava tudo bem' de repente' (+) de repente o monstro aparece' e joga a cauda' no carro e levanta ele pra cima e corta ele no meio,

DOC: Ai! Que horror! E esse monstro num foi destruído não?

INF: foi, ela pega um robô (+) grande' que ela mesmo movimenta' e fica lutando com ele, aí ela abre um local pra cair no espaço, (+) quando ela derruba o monstro' o monstro puxa pela perna dela' e ela cai junto com o monstro, (+) aí ela consegue sair' e solta umas ventania aí o monstro/

DOC: Solta o quê?

INF: um vento FORte,

DOC: Aonde? Quem que solta?

INF: é: (+) da nave,

DOC: Ah sim. E aí?

INF: aí o monstro' (+) fica perdido no espaço,

DOC: Ai! O... o monstro se solta da nave?

INF: se solta da nave,

DOC: Ai, ele vai na nave?

INF: vai na nave,

DOC: Coitado! E o filme é triste ou é alegre, ou é... como é o filme?

INF: o filme é cheio de suspense,

DOC: É? Dá medo?

INF: dá, porque a caixa do São Luiz é muito alta' né" e quando a gente num tá esperando aquela zuadazona que/

DOC: É, mas você se liga logo na caixa de som do São Luiz. Eu quero saber é do filme. Se o filme é que é tenebroso, eu num falo da caixa de som.

INF: pois é, o filme é que é assim' cheio de suspense,

DOC: Ah, tu fala na caixa de som. Faz de conta que nem existe. Eu quero ver é só o filme.

INF: não, mais a zoada' espanta qualquer um (+) na hora do monstro' HAA'

DOC: E que outro filme bom você assistiu?

INF: até agora bom' só assisti esse mesmo,

DOC: E num assistiu nenhum outro filme não perto desse?

INF: não, não' assisti, eh: *Os Aventureiros do Bairro Proibido*,

DOC: Como era esse?

INF: esse' era (+) era dum (+) dum rapaz' e que tinha' (+) um bocado de chinês' que lutava demais,

DOC: Lutava como? Por que fez isso?

INF: era: (+) a custa de dinheiro, eles chegavam num canto' lutavam' lutavam' e roubavam o dinheiro daqueles que perdiam,

DOC: Roubavam?

INF: é,

DOC: Ah! Num era luta pro cara, pros caras pagar porque lutavam não?

INF: não,

DOC: Mas por que que eles faziam isso?

INF: pra ganhar dinheiro,

DOC: Não, mas aí é, eu quero saber por que, qual era o enredo da estória, do filme?

INF: do filme"

DOC: Sim. O que que o filme queria dizer com isso?

INF: que (+) era' era uma moça' um rapaz' e um chinês, (+) que eles chegaram num num bairro' que só tinha briga' só tinha confusão, então' o aventureiro do bairro proibido, que ele jamais era pra ter entrado naquele bairro,

DOC: Ah, sim! Ele tava no lugar que num era dele.

INF: era,

DOC: Tu assistiu Super-Homem?

INF: só na televisão,

DOC: Mas você gostou?

INF: gostei,

DOC: O quê que você achou do Super-Homem?

INF: *Super-Homem*" eu achei uma coisa que (+) o/ as americanos sempre querem formar um herói' né" pra que o pessoal pensem' puxa o *Super-Homem* sempre salvando as pessoas'

DOC: Ah, não. Aquele homem é muito lindo!

INF: ave Maria,

DOC: ãh? Você gostou?

INF: gostei,

DOC: Mas você num achou o filme bem interessante?

INF: achei,

DOC: E, o que que você assistiu mais, fora esses dois filmes?

INF: só isso mesmo,

DOC: Renato Aragão, você assiste Renato Aragão?

INF: assiste,

DOC: Qual foi o filme do Renato Aragão que você mais gostou ?

INF: eh: *Os Trapalhões nas Minas do Rei Salomão* mas esse eu num me lembro do enredo não porque faz tempo que assisti,

DOC: Mhm mhm. Mas foi o mais interessante né?

INF: foi,

DOC: E, você tem algum amigo assim seu amigão de passear, de andar, de farrear?

INF: não, não, eu ando sempre com uma turma, são quatro saio e pego,

DOC: Mas de onde são eles?

INF: são daqui mesmo, do Quintino Cunha,

DOC: São lá seu vizinhos?

INF: não, não, eu moro no no (+) Conjunto dos Bancários e eles moram aqui, no Quintino Cunha,

DOC: Ah! Num é o mesmo bairro não? O Conjunto dos Bancários num é dentro do Quintino Cunha?

INF: é não, ((interrompido por um colega)) tá havendo teste Wilson”

DOC: É da sua turma, ele?

INF: é,

DOC: Você teria aula de quê agora?

INF: de Física,

DOC: Quem é o professor de Física?

INF: é uma novata, eu num sei o nome dela não,

DOC: Mas tu não assistiu aula com ela?

INF: já, só uma vez, é dia de quintas dia de quinta-feira,

DOC: Quer dizer que hoje tá perdendo a aula de Física?

INF: mas eu pego a matéria com o Wilson,

DOC: Mas você gostou dela?

INF: gostei,

DOC: Por quê?

INF: achei uma pessoa simpática,

DOC: Não, isso aí num quer dizer nada.

INF: quer, uma pessoa que chega e conversa' (+) pergunta se a gente tem problema' uma coisa ou outra' pergunta se tá gostando da matéria'

DOC: Mhm mhm. E aí, você estava?

INF: estava,

DOC: Por que é que você gosta de Física?

INF: porque é uma coisa que estuda fenômenos da natureza' né''

DOC: E por que você gosta de fenômenos da natureza?

INF: porque é uma coisa bonita,

DOC: Não, isso aí num é resposta, isso aí é, ((risos)) não isso ((risos)) não é porque é bonito, num é bonito não.

INF: que é uma coisa incrível, num é bonita a natureza'' a natureza é linda'

DOC: Sim, mas fenômeno da natureza ...O que que você acha mais bonito na natureza?

INF: na natureza''

DOC: Mhm.

INF: eu acho: (+) a natureza'

DOC: Que que você acha de mais bonito na natureza? O abrir de uma flor, ou nascer de um pintinho? O que que você acha mais bonito ?

INF: nascer um pinto,

DOC: Não, isso aí foi eu que sugeri. Perguntei o que você acha mais bonito?

INF: ah' o que eu Acho''

DOC: Mhm.

INF: o que eu acho mais bonito é (+) o sol se pondo,

DOC: Você sempre vê o sol se pondo?

INF: sempre,

DOC: Que... por que você acha bonito o sol se pondo?

INF: por quê'' porque' vai passando de um dia para a noite, de repente tá claro' e vai escurecendo' escurecendo' e a noite aparece,

DOC: Mas eu quero saber por que você acha bonito? Você olha assim e o que você sente? Faz de conta que tu tá vendo ali o sol se pondo.

INF: tô vendo,((risos))

DOC: Aí o que que você sente?

INF: eu sinto' uma emoção assim de ver o sol' se pondo,

DOC: Ah, sim! Aí só isso?

INF: só isso,

DOC: Tu não tem vontade de ter uma menina do lado, de ficar com ela e tal. Tu gosta de namorar?

INF: eu gosto,

DOC: Tu já possuiu quantas namoradas?

INF: só uma,

DOC: Só uma?

INF: só,

DOC: Só uma?

INF: só, ((risos))

DOC: Mas menino, tu tá perdendo tempo sabia ? Por que você só teve só uma?

INF: porque eu num consegui gostar de nenhuma outra aí (+) eu num namoro fixo,

DOC: Mas só namora quando gosta, assim ama?

INF: não, quando eu sinto pelo menos sinto uma atração' né''

DOC: Por que que você num se apaixonou ainda por nenhuma menina?

INF: num sei, talvez nenhuma faz o meu gênero,

DOC: Qual é seu gênero de mulher?

INF: é uma (+) mulher simples (+) uma loira'

DOC: Loira? Você ainda exige o... a cor?

INF: exijo, ((risos))

DOC: É muito gaiato! ((risos)) Quer dizer que você num namoraria a pretinha?

INF: não, namoraria,

DOC: Por que que você gosta de loira?

INF: porque eu acho uma/ eu num sei' sinto mais atração por loiras,

DOC: Mas você não é tão branquinho, tem que procurar uma morena pra fazer um contraste.

INF: não, (+) acho que não,

DOC: Por que não?

INF: ah' que aí é questão de gosto de cada um' né'' isso aí eu num: (+) num sei explicar,

DOC: ((risos)) Tem preconceito você.

INF: não, tenho não, de jeito nenhum,

DOC: Tem não? Você gosta de criança preta?

INF: gosto, toda criança pra mim é uma criança, ah' eu num sou racista não,

DOC: É, mas por que você só se atrai por moças loiras?

INF: não, cada um tem o seu gosto' né"

DOC: Eu acho que você tem preconceito.

INF: não, tenho não,

DOC: ((risos)) Sim ((uma colega interrompe)) ai, ah, é da tua turma essa menina?

INF: não,

DOC: vem cá, ((risos)) tu é engraçado hein, Dermeval! ((risos)) Dermeval quer dizer que se tu se apaixonasse por uma pretinha tu num tinha problema.

INF: de jeito nenhum,

DOC: E por quê? O que que você acha, o que que você mais escolhe numa menina pra você namorar? O que você mais procura?

INF: o que eu mais procuro"

DOC: Mhm. Você disse que só teve uma namorada. Por que que você num namora mais ? Porque você talvez escolha demais.

INF: não, acho que não,

DOC: Será que não?

INF: é não,

DOC: O que que você mais olha, o que que você mais procura numa menina quando você está paquerando ela? O que que você mais vê assim. O que que você mais gosta?

INF: primeiramente eu procuro ver se ela é' bonita né"

DOC: E aí?

INF: aí eu'

DOC: Vai conversar?

INF: vou conversar' levar um papo com ela' aí'

DOC: E aí o quê?

INF: aí se dê certo'

DOC: Mas como é que dá certo?

INF: como é que dá certo" é: (+) é as condições dela' a minha' (+) por exemplo' a família dela' a minha,

DOC: E tem alguma coisa a ver família com o namoro?

INF: não:: pela/ (+) da minha família' acho que não, mas tem' às vezes tem (+) pai de menina que é muito CHAto' e eu: num (+) num gosto,

DOC: E tu frequênta a casa das menina assim de ir lá, sábado e domingo?

INF: frequênto,

DOC: E os pais são chatos é?

INF: são,

DOC: Essa tua que tu tinha, faz quan... faz quanto tempo?

INF: faz (+) dois ano,

DOC: Hum! Faz é tempo já. Quem era ela? Como era ela?

INF: ela era' era moreninha, pra você ver como eu num tenho ((risos))

DOC: E por que que acabou? Como era ela?

INF: ela era bonita, educada'

DOC: Mhm! E aí por que vocês term ...Por quanto tempo você durou com ela?

INF: dois meses só,

DOC: Ah! Foi pouco tempo. E por que num deu certo? Mhm?

INF: eu acho que' num houve (+) mais um o entendimento que tava havendo no início né"

DOC: Por quê? Por que você foi chato com ela?

INF: é talvez,

DOC: ((risos)) É eu tô perguntando assim se foi por isso?

INF: não, acho que não,

DOC: E de quem foi a culpa?

INF: foi dos dois né"

DOC: Será?

INF: foi,

DOC: Como é que é lá? Você frequêntava a casa dela?

INF: é' eu acho que/ ((risos)) eu ia:/ (+) dia de sábado' às vezes eu passava um sábado sem ir' eu acho que foi por isso que/

DOC: Ia fazer outras farrinhas, num era bichinho?

INF: ((risos)) aí ela num gostou, aí'

DOC: Quer dizer que ela queria que você tivesse lá todo sábado, todo domingo, era?

INF: todo sábado e domingo,

DOC: Danadinha ela, hein? E a... e a família dela você já conhecia alguém?

INF: já, conhecia os irmãos dela,

DOC: Mas eles eram teu amigo, assim da tua idade?

INF: eram,

DOC: Eles num eram chato não?

INF: não,

DOC: E por que é que vocês num demoraram? Você ia pra festinha com ela? Forró?

INF: ia não, po/ acho que foi por isso que' o fato dela ser muito presa' em casa, né?

DOC: Ai, ela era presa?

INF: era,

DOC: Por quê?

INF: os pais dela era: muito muito desconfiado' né" num confia na juventude' né"

DOC: Mas você acha que a juventude merece confiança?

INF: merece,

DOC: ((risos)) Por quê?

INF: porque merece,

DOC: Será? Por que todo mundo é danadinho, sapequinha, né não?

INF: não,

DOC: Você acha que o pai deve dar assim , liberdade total aos filhos?

INF: não, liberdade total' mas (+) num pode deve dar liberdade total' nem prender totalmente, porque (+) se ele prende, num dia que ela se sente solta' ela vai fazer uma coisa que num deve,

DOC: E, mas eu num sei. Eu tenho a impressão que, num é liberdade total, mas é liberdade, num é?

INF: é,

DOC: Você acha que a menina presa também ela num faz isso?

INF: faz,

DOC: Que loucura! Esta estória de criação. E a criação da sua casa, o que que você acha dela? Mhm?

INF: eu acho legal,

DOC: Legal como? Negócio de legal, legal num é resposta. ((risos)) Por que que é legal? Como é legal?

INF: é: uma criação no início antiga, depois: (+) fácil,

DOC: O que que você acha, o que que você chama criação antiga?

INF: criação antiga era aquela criação que o filho vivia PREso' meu pai apanhou com vinte e um ano de idade, eu com quinze ano já num apanhava mais,

DOC: Você acha que apanhar é... é uma... é muito ruim pra a criação do filho?

INF: depende, da maneira que o pai bate né” depende da razão,

DOC: Seu pai, seu pai num batia mais em vocês desde muito tempo, né?

INF: não,

DOC: E eu quero saber como era a criação assim, em outros tempos. Os seus irmãos como é que eles são?

INF: são educados,

DOC: São independentes. Eles têm a vida deles. Independentes, eles num pegam no pé, no seu pé, por exemplo?

INF: não,

DOC: Seu irmão mais velho num pega no seu pé?

INF: pega não,

DOC: Mas num te controla, num te orienta?

INF: também não,

DOC: Quer dizer cada qual tem a sua vida?

INF: cada um tem sua vida,

[

DOC: Num quer nem saber o que o outro faz?

INF: não,

DOC: E se o outro fizer uma coisa errada?

INF: aí’ (+) o pai fala né”

DOC: Só? Tem certeza?

INF: tenho,

DOC: Olha que em casa ele fala (incompreensível) dentro de casa, entra todo mundo na conversa. Num entra não?

INF: ((risos)) entra,

DOC: Entra, que lá em casa entra.

INF: é,

DOC: Você quer dizer que num entra rapaz. ((risos)) Você tá com vergonha de conversar comigo?

INF: não, de jeito nenhum, ave Maria,

DOC: Tá não? Então me conta. O que aconteceu de mais interessante na tua casa nestes últimos dias. Assim uma coisa interessante, num é fofoca não. O que aconteceu de interessante? Vocês fizeram festinha de natal?

INF: fizemos,

DOC: Que foi que... como é que foi a festinha de natal?

INF: não, a festinha de natal nós num (+) colocamos radiolas' nem (+) fizemos assim/ tomamos um vinhozinho' os irmão' (+) ficamos até duas horas'

DOC: E aí?

INF: e aí o pai da gente' bebia com a gente' conversava/ ali a família toda reunida

DOC: Tinha muita gente em casa? Porque vocês devem ter muitos amigos, né?

INF: tinha,

DOC: Porque são nove irmãos, todos dentro de casa . Num tem nenhum casado?

INF: nenhum,

DOC: nem junto, nem amigado, nem nada?

INF: de jeito nenhum,

DOC: É mesmo? O quê é que esse pessoal vai fazer da vida?

INF: sei lá, ((risos)) tão com medo de casar' né" as coisas tão muito cara'

DOC: O que que os teus irmãos, o que que o teu irmão que trabalha na Guararapes faz?

INF: ele é/ (+) ele disse a profissão dele lá' mas eu esqueci,

DOC: Mas tu é desligado, né?

INF: eu sou é distraído,

DOC: E na tua casa, como é que vocês ,como é a vida que vocês levam em casa? Vocês tem uma vida boa, assim folgada?

INF: não, razoável, a gente passa razoavelmente,

DOC: Mas vocês têm assim divertimentos, assim, livres de qualquer coisa da casa? Vamos dizer, vocês têm dinheiro normalmente pra ir pro cinema, pra ir pra praia?

INF: tenho,

DOC: Pra farrear? Seu dinheiro dá pra tudo isso?

INF: dá,

DOC: Que bom! E a turma da rua, como é que é? A do seu irmão não, a sua turma como é que é?

INF: é uma (+) uma turma que (+) sabe se divertir' né"

DOC: Como é que, que que você acha... que que você chama, sabe se divertir?

INF: que que eu chamo"

DOC: Mhm.

INF: é saber se comportar em determinados' ambientes' né"

DOC: Como assim?

INF: por exemplo' se nós vamos a um um forró'(+) na Birsa' que é um clube que frequenta muito marginal' então nós temos que ficar sempre (+) eh: num num olhar pra pessoas' porque com o oLHAR' as pessoas já querem'

DOC: Querem o quê?

INF: querem bater na gente, aquela turma' se junta aquela turma pra (+) pra ganhar dinheiro da gente' sabe"

DOC: E vocês vão pra esse lugar?

INF: de vez em quando,

DOC: E aí vocês ficam só a turminha?

INF: só a turminha,

DOC: E os outros num?

INF: não, (+) até a/ hoje nunca aconteceu nada não,

DOC: E e lá na rua, vocês fazem alguma festinha na rua?

INF: não, na rua a gente (+) joga muita é bola, só,

DOC: Você gosta de jogar bola?

INF: eu gosto,

DOC: Por quê?

INF: porque eu acho (+) acho um esporte legal,

DOC: Não, isso num é resposta. Um esporte legal. Perguntei por que que você gosta de jogar bola?

INF: por que que eu gosto"

DOC: Sim.

INF: porque eu acho que tem movimentação' (+) tem emoção' de fazer o gol' de traçar' (+) de tocar a bola'

DOC: Mas vocês num participam de campeonato?

INF: não,

DOC: É só joguinho, um joguinho, mas você assiste futebol?

INF: de vez em quando,

DOC: Você gosta de futebol mesmo?

INF: não, eu gosto de joGAR,

DOC: Mas você num gosta de ouvir no rádio?

INF: não,

DOC: De ir no estádio?

INF: não, isso não,

DOC: O que que você gosta mesmo?

INF: que que eu gosto”

DOC: Sim.

INF: bem’ eu tenho vontade de (+) de ser’ é um veterinário,

DOC: É... é? Que bom! Então você... por que você tem vontade?

INF: é’ cuidar de animais’

DOC: Quer dizer que você gosta mesmo é de animais?

INF: de animais,

DOC: Mas qual o tipo que... O que é que você acha que é ser um veterinário?

INF: eu acho que (+) ser um veterinário é (+) saber as doenças que (+) os bichos têm,

DOC: Só isso?

INF: só isso,

DOC: Puxa! ((risos)) Você num acha que vai precisar estudar muito para ser um veterinário?

INF: vou’ bastante,

DOC: Você vai chegar lá?

INF: bem, vontade eu tenho’ né”

DOC: Não, é isso que ia lhe perguntar. Você vai estudar até lá?

INF: vou ,

DOC: Vai fazer a maior força?

INF: ahã,

DOC: E, faz quanto tempo que você trabalha nessa casa veterinária?

INF: faz dois anos,

DOC: Você se apaixonou pela profissão.

INF: pela profissão,

DOC: Que que você sabe assim de alguma sobre estória interessante pra me contar sobre a sua, o seu trabalho, sobre a casa veterinária, sobre os vende... os compradores? Quem é que vai mais lá? É fazendeiro, é criadorzinho pobre, é dono de granja?

INF: não, vai fazendeiro’ vai dono de granja’

DOC: Sempre eles têm uma estória pra contar. Uma coisa pra fazer. Quem é o mais interessante?

INF: o mais interessante”

DOC: Sim, assim o cliente mais antigo, aquele cliente maluco ((risos)) num tem?

INF: tem,

DOC: Quem é ele? Como é ele?

INF: é um um velho’ que conta as estórias de (+) de antigamente’

DOC: O que que ele conta?

INF: ele conta (+) as presepada que ele fazia com com os animais’ conta um bocado de coisa,

DOC: Conta aí pra mim. ((o informante ri)) Conta rapaz. Você num gosta de contar não, né? Conta mesmo, para de fofoca, ele é daqui de Fortaleza?

INF: é não, é do interior,

DOC: Pois é, esse pessoal do interior tem cada estória maravilhosa.

INF: ele disse que roubava as galinha dos outros’

DOC: E aí?

INF: tirava ovos das galinha/ (+) ele sempre conta aí’

DOC: Ele conta tanta estória interessante, tu num tá com vontade de me contar nenhuma.

INF: é não’ é porque eu num me lembro, é porque entra entra tanta gente num dia que’

DOC: Não, mas esse daí é aquele que sempre vai.

INF: é,

DOC: Todos os meses ele tá aqui, né? Eu sei como é cliente do interior. Eu já fui vendedora de loja de papelaria. Eu tinha cliente do interior que ele tava sempre ali, comprando mercadoria. Ele são bem interessantes. E os granjeiros vão muito lá também? Onde é a tua loja?

INF: é na na (+) ali na Senador Pompeu,

DOC: Aconteceu alguma vez alguma coisa interessante ali na Senador Pompeu? Tu viu e tu vai me contar?

INF: não,

DOC: Tu nunca viu nada ali naquela vila, dois anos ?

INF: nunca,

DOC: Nem um acidente?

INF: nem, nenhum acidente,

DOC: Nem uma malandragem no meio da rua?

INF: não, eu vi um acidente' do(+) caminho do trabalho' pro ponto do ônibus, mas (+) ali/

DOC: Como é que foi esse acidente?

INF: foi (+) no sinal fechado' e de repente o sinal abriu' a moça passa' e o/ a moto atropela,

DOC: Foi? E aí?

INF: aí levaram ela pro hospital,

DOC: Mas ela morreu?

INF: não' morreu não,

DOC: E o cara da moto?

INF: o cara foi ele que socorreu,

DOC: Ah, foi ele mesmo?

INF: foi,

DOC: E você gosta de moto?

INF: eu gosto,

DOC: que que você gosta mais desse negócio de transporte?

INF: o que eu gosto mais''

DOC: Hã.

INF: é de CARro, porque dá mais segurança,

DOC: Tu acha que dá mais segurança? Eu acho que tudo é uma coisa só.

INF: acho que não,

DOC: Será que não? Na tua casa tem carro?

INF: tem não,

DOC: Os teus irmãos dirigem?

INF: não,

DOC: Nem tu?

INF: eu dirijo,

DOC: Tu diriges? Olha que maravilha! Mas já tem carteira ou não?

INF: não, vou tirar agora em março,

DOC: Por que que você, por que que você di... dirige e vai tirar agora em março? Você está pretendendo trabalhar com carro?

INF: não, só (+) pra passear de carro mesmo,

DOC: Mas você vai comprar carro?

INF: não, meu patrão tem/ ele é legal demais comigo' ele me arranja o carro,

DOC: Ah, legal. Você aprendeu no carro dele, foi?

INF: foi,

DOC: Aonde?

INF: lá na (+) na na casa dele,

DOC: Tu sempre anda na casa dele?

INF: sempre,

DOC: É? Por que que você vai pra lá?

INF: ele me convida pra (+) tomar uma cervejinha' pra sair' farrear' aí eu'

DOC: E ele tem mulher e filhos?

INF: não, ele é solteiro, eu acho que por isso' é que ele é (+) assim,

DOC: Ah, é? E como é a casa dele? Onde é que ele mora?

INF: ele mora na (+) na Jovita,

DOC: Na Jovita. Valha que barato! Aí tu aprendeu a dirigir com ele, foi?

INF: foi,

DOC: E pra que que vai tirar carteira agora em março?

INF: ah' pra quando chegar o outro/ em no Natal eu (+) sair de carro,

DOC: Como é a estória?

INF: chegar o Natal' e eu sair de carro,

DOC: Por que no...

[[

INF: poder sair de carro,

DOC: Por que no Natal?

INF: porque eu /

DOC: ãh?

INF: porque eu acho (+) um dia de (+) de melhor divertimento, o Natal,

DOC: Não, eu acho que não. E o carnaval?

INF: não, mas o carnaval' pra sair de carro num serve, (+) porque é perigoso, eu sou muito mais sair a pé no carnaval pra farrear (+) e beber e danÇAR' de que sair de carro (+) porque carnaval realmente é perigoso pra quem sai de carro,

DOC: Será?

INF: é, porque o pessoal' bebe demais eh: (+) dirige bêbado aí o acidente em carnaval é demais,

DOC: E você acha que o carnaval daqui é bom?

INF: é,

DOC: Em Fortaleza?

INF: é,

DOC: Você brinca carnaval?

INF: eu brinco,

DOC: Aonde você brinca carnaval?

INF: a última vez que eu pulei carnaval foi (+) na praia de Iracema,

DOC: Ali, no... com aquele povão da rádio?

INF: com aquele povão,

DOC: Foi bom?

INF: foi legal,

DOC: Mas foi legal por quê?

INF: é porque' eu passei com a turma todinha' fiquei até:: o dia amanhecer'

DOC: Só um dia?

INF: só um dia,

DOC: E depois foi pra onde?

INF: não, esse foi o último dia, os outros dias eu brincava na rua mesmo (+) com maizena' com aquela turma toda' aquela brincadeira mesmo de pessoal pobre' sabe''

DOC: Mas aqui na tua rua?

INF: ahã,

DOC: E aí é legal ? O pessoal é, num é chato ?

INF: é não, são não,

DOC: E na tua casa o pessoal é divertido?

INF: são,

DOC: Todo mundo se enfeita dia de carnaval?

INF: não, se enfeita não, (+) é: tem uma bermuda' corta (+) e sair pra pular carnaval,

DOC: E isso aí num é enfeite não? ((risos)) É sim, bota uma bermuda, um camiseta, veste um vestido da irmã...

INF: é, ((risos))

DOC: Ah, tu pensa que eu num conheço essas coisa?

INF: carnaval a gente bate uma bolinha' todo mundo vestido' de mulher,

DOC: É?

INF: no meio da rua,

DOC: Mas é legal. Vocês têm campo lá perto?

INF: tem,

DOC: E vai. Me conta como é essa estória.

INF: é todo mundo vestido no meio da rua jogando bola,

DOC: E aí?

INF: e aí fica pulando (+) até:: (+) dar sete horas da noite,

DOC: Na maior farra. Bebendo cachaça.

[

INF: na farra, (+) bebendo cachaça,

DOC: Mas é tudo solteiro?

INF: tudo solteiro,

DOC: Quer dizer que num tem mulher pra encher o saco não?

INF: tem não, de jeito nenhum,

DOC: Quer bem dizer que os casados num vão também ? Eu digo, é o povo da rua.

INF: ah' vão, (+) vão o pessoal vem tudo todo mundo dali' a turma fica lá fica é assistindo, as mulher casada ficam é assistindo a/

DOC: Curtindo.

INF: é,

DOC: E aí de lá o que eles fazem? Você... você também veste vestido de mulher?

INF: eu visto, eu pra me entrosar com a turma' eu visto,

DOC: Só no carnaval?

INF: só no carnaval,

DOC: Quer dizer ((risos)) num é isso ((risos)) não era isso que eu ia te perguntar não. ((risos)) O que eu ia perguntar num era isso não. Eu ia perguntar se no carnaval você vestia de mulher também? Se você não tem preconceito?

INF: não, tenho não, acho que não,

DOC: No carnaval não?

INF: não, no carnaval não,

DOC: Mas fora dele, você tem. O que que você acha desses homossexuais que tão aparecendo aí agora?

INF: eu acho que (+) eles sentem (+) outra (+) outra atração sexualmente,

DOC: Você acha isso natural?

INF: eu acho que sim,

DOC: E a AIDS, o que que você acha da AIDS?

INF: AIDS" ((risos))

DOC: Você acha que a AIDS é uma verdade ou uma fantasia?

INF: eu acho que é uma verdade,

DOC: Você acredita que tem mesmo que mata mesmo?

INF: mata mesmo,

DOC: Que todo mundo deve ter cuidado.

INF: mhm mhm,

DOC: Que loucura! Quer dizer que vai tirar carteira de motorista amanhã?

INF: vou,

DOC: Num tem medo não de dirigir?

INF: não, tenho não,

DOC: E o teu patrão nunca passou perigo de vida não?

INF: já, passou,

DOC: O quê?

INF: ele vinha/ essa eu vou contar par você,

DOC: Pode contar todinho.

INF: ele vinha' a caminho de Cascavel' vinha de Cascavel pra Fortaleza, o FIAT que ele tinha era um azul, então ele vinha puxando oitenta quilômetros' quando' o pneu traseiro' bateu num buraco, (+) e o carro (+) capotou,

DOC: Valha e aí?

INF: aí ele: o irmão dele quebrou o braço' aí o outro cortou a cabeça' mas num aconteceu nada com ele'

DOC: Ninguém morreu?

INF: ninguém morreu, mas o carro também ficou todo acabado,

DOC: Ai, coitado! Ele ficou com medo não de dirigir?

INF: não, num ficou não,

DOC: Mas ele continua do mesmo jeito a vidinha dele né?

INF: continua' com as mesma farra,

DOC: Eh, ele é danadão é?

INF: ele é,

DOC: Ele é novo?

INF: é, tem (+) vinte e cinco ano,

DOC: Já é dono de um comercio assim?

INF: é,

DOC: Mas... mas a família dele é rica é?

INF: a família é,

DOC: E ele, quer dizer, e ele é e ele botou a casa de negócio agora ou desde que é rapazinho que tem?

INF: não' faz tempo que ele tem,

DOC: Ele gosta da coisa?

INF: gosta,

DOC: Ele é veterinário?

INF: é não,

DOC: Por quê?

INF: ele entende, mas ele num (+) num' ele tá estudando' pra veterinário,

DOC: Tá? Pra veterinário? Que bom!